

Afirmação de Princípios e Ações para Promover a Igualdade e a Condição das Mulheres na Pesquisa

Princípios

A permanente diversidade global na excelência em pesquisa requer que todos os cidadãos e cidadãs tenham oportunidade de participar em atividades de pesquisa e inovação e contribuir para que elas atinjam seu potencial pleno. Participantes do Conselho Global de Pesquisa (Global Research Council – GRC) consideram que o apoio à diversidade de gênero é um componente chave para se alcançar diversidade de talentos e reconhecem, ao mesmo tempo, que a igualdade e a condição das mulheres na pesquisa devem ser levadas em conta em conjunto com as questões mais amplas relacionadas à igualdade e à diversidade.

O documento de 2014 intitulado “Afirmção de Princípios e Ações para Modelar o Futuro: Apoiando a Próxima Geração de Pesquisadores” inclui o princípio de “Atrair e reter os melhores talentos em toda a sua diversidade” e indica, como ação, que “os participantes do GRC devem fazer avançar a igualdade de oportunidades na pesquisa, e desenvolver mecanismos que incentivem pessoas de todas as origens a seguir carreiras científicas e acadêmicas, contribuindo para a excelência na pesquisa”.

Os contextos nacionais nos quais os participantes do GRC operam incluem cada vez mais expectativas e exigências com relação à igualdade e à diversidade. Em escala nacional, políticas são frequentemente dirigidas para garantir acesso justo e aberto a todos os grupos presentes na sociedade. No contexto da pesquisa, essas expectativas e exigências podem se expressar como a capacidade de atrair e reter os melhores talentos para a pesquisa.

Para tratar da igualdade e da condição das mulheres na pesquisa e, dessa maneira, mudar e melhorar os sistemas de pesquisa, os dois aspectos seguintes devem ser levados em conta.

1. A participação e promoção de mulheres na força de trabalho da pesquisa. Isso inclui examinar o domínio de certos grupos demográficos na cultura acadêmica e os obstáculos históricos à participação das mulheres em disciplinas e campos de pesquisa específicos.

2. A integração da dimensão gênero no desenho da pesquisa e na análise dos resultados de pesquisa.

Os participantes do GRC têm a oportunidade de assumir a liderança com relação a essa questão no quadro de suas próprias jurisdições e missões, assim como em contextos políticos e culturais mais amplos. Eles devem esperar e fomentar a melhoria das políticas e das práticas que visam ao aumento da igualdade e da

diversidade nas atividades de pesquisa que apoiam. Por meio do nosso duplo compromisso com a excelência em pesquisa e com o bom uso de recursos públicos, os participantes do GRC compartilham a responsabilidade de encorajar e apoiar a pesquisa que possa provocar o maior impacto em termos acadêmicos, econômicos e sociais. Isso será atingido por meio do emprego dos melhores talentos disponíveis.

Esses princípios e ações representam as perspectivas dos participantes no Encontro Anual do Global Research Council 2016 sobre como, por meio do desenvolvimento e compartilhamento de nossas políticas e práticas, podemos promover um ambiente de pesquisa que mais completamente apoie a igualdade e a condição das mulheres na pesquisa. Esse é um documento em construção que se modificará ao longo do tempo, acompanhando a mudança das circunstâncias.

Ações

As ações apresentadas a seguir devem ser vistas como um conjunto de atividades possíveis, com o intuito de oferecer aos participantes do GRC a oportunidade de implementar aquelas que parecerem mais adequadas e benéficas para suas organizações e seus sistemas nacionais de pesquisa. A implementação vai depender não apenas de políticas e práticas correntes, mas também de considerações sobre as situações nacionais.

Para que haja progresso, os participantes do GRC podem desenvolver as seguintes ações.

1) Engajar-se em uma discussão nacional sobre marcos gerais de políticas que visem à igualdade, à diversidade e à melhoria da condição das mulheres para garantir reconhecimento dessas questões. Enquanto muitas organizações dispõem de políticas claras e públicas, a disponibilidade pública dessas informações varia consideravelmente. Marcos gerais para as políticas oferecem o contexto no interior do qual evidências podem ser recolhidas e comparadas tanto nacional quanto internacionalmente, o que é importante para a avaliação do sucesso da implementação da própria política¹.

2) Produzir e disponibilizar dados (a partir de parâmetros consistentes) para a análise comparativa, potencialmente sob os auspícios do GRC². A disponibilidade de dados desagregados sobre a participação na pesquisa de diferentes grupos (por exemplo, por gênero, idade ou disciplina) deve facilitar tanto a definição de padrões de referência quanto a melhor compreensão das

¹ Essa Afirmação de Princípios deve ser lida em conjunto com o *Survey Report on the Equality and Status of Women in Research*, encomendado pelos co-organizadores do Encontro Anual de 2016, que oferece mais informações e reflexões sobre as políticas implementadas pelos participantes do GRC nesse momento.

² Os participantes do GRC estabelecerão um grupo de trabalho para estudar mecanismos para coletar e disponibilizar os dados relevantes no *website* do GRC, incluindo casos de sucesso.

necessidades dos diferentes sistemas de pesquisa. Dados atuais não estão normalmente disponíveis em um nível de desagregação suficiente.

3) Incorporar a avaliação do progresso em direção aos objetivos relacionados a gênero. Os participantes do GRC, além de fazer avançar os objetivos mais amplos relacionados à pesquisa, podem, ao mesmo tempo, compartilhar o progresso alcançado nessa área utilizando tanto dados qualitativos e quantitativos, quanto evidências (por exemplo, a porcentagem de mulheres como investigadoras principais em diferentes estágios da carreira). Acompanhar constantemente o funcionamento dos sistemas pode permitir uma compreensão mais profunda do impacto de intervenções específicas.

4) Retirar o foco de atenção do “histórico acadêmico” do(a) pesquisador(a) para enfatizar a “oportunidade de pesquisa”. A abordagem tradicional baseada no histórico acadêmico pode penalizar pesquisadores(as) que vivenciaram intervalos em suas carreiras – frequentemente relacionado com responsabilidades relacionadas com o cuidado de outros(as) – e que estão registrados em seu histórico. Mudar o foco de “histórico acadêmico” para “oportunidade de pesquisa” pode garantir que o desenvolvimento e a progressão na carreira não sejam afetados negativamente por causa da ocorrência de períodos significativos ou extensos de, por exemplo, interrupções de carreira, licenças maternidade e paternidade, assim como por trabalho em tempo parcial. “Oportunidade de pesquisa” nesse contexto leva em conta como a produtividade e a contribuição de um pesquisador ou de uma pesquisadora ao longo de sua carreira corresponde às oportunidades que estiveram ou estão disponíveis para eles(as).

5) Oferecer treinamento sobre as políticas de igualdade e diversidade, inclusive sobre como reconhecer viés inconsciente de gênero e sobre como ele pode ser evitado. Todos(as) os que estão envolvidos nas tomadas de decisão com relação à distribuição de recursos, incluindo aqueles(as) que gerenciam o financiamento e aqueles(as) envolvidos no processo de avaliação pelos pares, devem encorajar o acesso a treinamentos para aumentar a consciência sobre as origens de vieses. Em particular, treinamento sobre viés inconsciente de gênero deve ser encorajado. Os comitês avaliadores devem ser suficientemente diversificados e aqueles que participam desses comitês devem receber treinamento apropriado para garantir que as mais promissoras ideias de pesquisa sejam apoiadas.

6) Explorar estratégias para que as mulheres possam ser bem sucedidas na pesquisa e para que possam chegar a posições de liderança em órgãos encarregados de formular e tomar decisões sobre políticas relacionadas à pesquisa. Programas que lidam com a complexidade cultural e que visam a diminuir barreiras sistêmicas e institucionais são críticos para avançar na direção da igualdade de gênero. As abordagens para atingir esse objetivo podem variar, mas podem incluir, por exemplo, apoio a oportunidades de tutoria e a meios para se aumentar a participação de mulheres em órgãos de governo. O GRC reconhece

também que as desigualdades de gênero estão enraizadas em estágios anteriores do sistema educacional e encoraja os financiadores da pesquisa a trabalhar, com as outras partes interessadas, com o objetivo de tratar desse problema.

7) Considerar a adoção de programas especiais ou estratégicos, onde apropriado, com o objetivo específico de encorajar igualdade de gênero.

Contextos nacionais específicos podem fazer com que a adoção de planos separados para estimular a maior participação das mulheres na pesquisa seja considerada pertinente. Tais planos devem ser implementados em conjunto com políticas mais amplas para promover a igualdade e devem ser cuidadosamente avaliados com o objetivo de verificar seu impacto no longo prazo sobre políticas estratégicas.

8) Promover políticas e práticas de apoio a famílias no que diz respeito às obrigações relacionadas ao cuidado. Há um amplo leque de ações que podem ser adotadas para apoiar aqueles(as) que têm obrigação de cuidar de membros da família. Essas ações podem ser incorporadas em políticas de pessoal, em políticas institucionais e em provisões de financiamento. Os exemplos podem incluir oferecer apoio adequado a:

- licença maternidade e paternidade;
- retorno ao trabalho depois de afastamento relacionado a obrigações com o cuidado de outrem;
- possibilidade de optar por trabalho parcial ou por dividir um cargo ou posição entre duas ou mais pessoas;
- acesso a opções para cuidado das crianças;
- facilitação da mobilidade internacional.

9) Rever periodicamente esse documento de Afirmação de Princípios e Ações.

Para estimular e encorajar os esforços contínuos com o objetivo de aprimorar, desenvolver e/ou implementar ações relevantes para nutrir um ambiente que suporte igualdade para as mulheres na pesquisa, informações sobre ações implementadas e sobre o progresso alcançado serão compartilhadas a intervalos regulares por meio das redes GRC e por meio de atualizações em futuras reuniões do GRC³.

10) Reconhecer as vantagens de considerar a dimensão de gênero na pesquisa e encorajar o seu desenvolvimento.

³ O *Survey Report on the Equality and Status of Women in Research*, encomendado pelos organizadores do Encontro Anual de 2016, indicará o conjunto de ações iniciais que os membros do GRC devem implementar e que pode ser completado no futuro.